Jornal Centrus

FUNDAÇÃO BANCO CENTRAL DE PREVIDÊNCIA PRIVADA - CENTRUS - ANO IX - Nº 55 - JULHO/AGOSTO DE 2012

Queda nos juros não afeta planos de benefícios da Centrus

O cenário de queda da taxa real de juros observado na economia brasileira não vai afetar diretamente os planos de benefícios administrados pela Centrus. Essa certeza é resultado da solidez financeira alcançada pela Fundação e da boa escolha de investimentos de recursos em longo prazo, o que garante a capacidade de pagar os benefícios de todos os assistidos.

Para assegurar essa situação, a Centrus adotou, nos últimos anos, medidas com vistas a preservar seus planos de benefícios. Foram estabelecidas novas estratégias, pensadas de acordo com o grau de maturidade de cada plano. Para isso, a Fundação adquiriu Notas do Tesouro Nacional indexadas à inflação, estruturando os vencimentos da carteira com a finalidade de cumprir os desembolsos previstos.

O diretor de Aplicações da Centrus, **José Antonio Marciano**, ressalta que não existe possibilidade de que a queda dos juros prejudique o ambiente positivo para a Fundação. "A Centrus vive uma situação de conforto e segurança. Os nossos planos são superavitários e contam com aplicações de boa rentabilidade. Podemos afirmar que o momento atual de queda de juros não implicará déficit futuro. Todos podem ficar absolutamente tranquilos", disse o diretor.

Para resguardar a saúde de seus planos a Fundação adotou estratégias de investimentos específicas destinadas a cada um deles. O Plano Básico de Benefícios - PBB, que se encontra fechado a novos participantes e com elevado grau de maturidade, conta hoje com alocação de recursos em investimentos cujos rendimentos já garantem expressiva parcela das exigibilidades sem a necessidade de venda de ativos ou, muito menos, de novas contribuições para assegurar o pagamento dos benefícios prometidos.

Quanto ao Plano de Benefício Definido Centrus - PDBC, em fase de acumulação de reservas, a Centrus tem concentrado esforços no sentido de aumentar a exposição em renda variável e ampliar o prazo de vencimento dos títulos públicos, com a cautela de manter os recursos necessários ao pagamento de benefícios em ativos de menor risco e maior liquidez.

Fundação apresenta o Portal Sob Controle

Para divulgação do **Sob Controle**, o portal de educação financeira e previdenciária da Centrus, foram realizados, em julho, dois encontros com participantes e assistidos. No dia 17, sob o patrocínio da Associação Brasiliense de Aposentados do Banco Central (Abace), em Brasília, e no dia 19, organizada pela Associação dos Antigos Funcionários do Banco Central do Brasil (AAFBC), no Rio de Janeiro. Com a participação de Diretores da Fundação e em ambiente de descontração, os presentes tiveram a oportunidade de conhecer as principais funcionalidades da ferramenta, além de receber orientação prática para o cadastramento e uso do portal, que está disponível no sítio da Centrus na internet.

Nas próximas turmas dos cursos de informática, será incluído treinamento com maiores explicações. Esclarecimento de dúvidas e informações a respeito do **Sob Controle** podem ser obtidos por meio do atendimento da Fundação (0800 704 0494 ou mensagem no Fale Conosco).

NOVAS CONDIÇÕES PARA LIQUIDAÇÃO DE FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

Muitos desafios, grandes conquistas

Foto: Arquivo Pessoal

Sete anos de muitas lutas e grandes realizações. Assim o ex-presidente da Centrus, **Sílvio Rodrigues Alves**, avalia os anos entre 1992 e 1997, período que esteve à frente da Fundação. Servidor aposentado do Banco Central desde 1994, Sílvio é formado em economia pela Universidade de São Paulo (USP).

Casado há 44 anos, Sílvio Alves tem dois filhos e um neto. Começou sua carreira profissional em 1964, no Banco do Brasil. Entrou no BC em 1974 para trabalhar no Departamento Econômico (Depec), e chegou a ocupar o cargo de chefe do departamento.

Para ele, dois importantes desafios enfrentados pela Centrus marcaram sua gestão. O primeiro foi a campanha pelo não enquadramento dos servidores do Banco Central no Regime Jurídico Único (RJU), vitoriosa inicialmente. "Começamos essa grande batalha em 1990 e que se estendeu até agosto de 1996, quando o Supremo Tribunal Federal decidiu que os servidores do BC não poderiam ficar de fora do RJU", lembra o ex-presidente. O segundo foi a luta para assegurar o pagamento da fração patrimonial, que acabou sendo garantido aos ex-participantes do Plano Básico de Benefícios - PBB.

Sílvio admite ter muito carinho e saudade do tempo em que presidiu a Fundação e lembra das inúmeras amizades conquistadas na época. Além disso, ele fez questão de ressaltar que todos os erros e acertos daquela administração foram decorrentes de decisões internas, sem qualquer tipo de interferência.

Silvio Alves foi também responsável pela aquisição de dois andares do Edifício Corporate Center, em Brasília, onde está instalada a Centrus. Hoje, o ex-presidente tem, como desejo pessoal, que a Fundação possa ainda beneficiar os servidores que estão na ativa e aqueles que ainda vão entrar no Banco Central. "É uma entidade muito importante para todas as pessoas que construíram ou que vão construir sua história no BC", finaliza.

Novas condições para liquidação de financiamentos imobiliários

A Centrus está oferecendo aos mutuários com ação na Justiça alternativas para liquidação de suas dívidas e extinção dos processos judiciais. Aprovado pelo Conselho Deliberativo em 26 de julho e comunicado ao público-alvo por correspondência enviada no início de agosto, o programa assegura desconto mínimo de 20% sobre o saldo devedor atualizado das operações e oportunidade de refinanciamento dos imóveis por instituição financeira. As medidas são aplicáveis aos demais financiamentos de curso normal que não tenham sido repactuados com base nos programas de reestruturação de 2007 e de 2012. Para os contratos já repactuados, o Conselho autorizou o aumento do bônus de adimplência para 1,8% a.a., percentual correspondente ao diferencial da taxa de juros de 7% para 5,2% a.a.

■ Os interessados devem entrar em contato com a Fundação pelo telefone **0800 704 0494** ou por mensagem eletrônica para o e-mail semaf@centrus.org.br.

AS CONTAS DA **CENTRUS**

Patrimônio consolidado sob administração da Centrus, em julho de 2012

R$ 8,4 bilhões

Do ativo, R$ 5,7 bilhões (68%) estão aplicados em títulos públicos e R$ 2,4 bilhões (29%) em ações.

As provisões matemáticas atingem R$ 3,3 bilhões, enquanto o superávit técnico é de R$ 2,2 bilhões – sendo R$ 0,8 bilhão em Reserva de Contingência e R$ 1,4 bilhão em Reserva Especial para Revisão de Planos.

Veja o balanço patrimonial em www.centrus.org.br

EXPEDIENTE

Este informativo é uma publicação da Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus.

Distribuição gratuita.

Endereço: Edifício Corporate Financial Center
SCN - Quadra 2 - Bloco A - 8° andar
CEP 70712-900 - Brasília - DF

Telefones: (061) 2192-1414 e 0800 704 0494

e-mail: jornalcentrus@centrus.org.br

Home page: www.centrus.org.br

■ **Conselho Deliberativo**
Presidente: João Antonio Fleury Teixeira; **Membros:** Dimas Luis Rodrigues da Costa, Fernando de Oliveira Ribeiro, Franz Gomes Breitschaft, José Clovis Batista Dattoli e Paulo de Tarso Galarça Calovi

■ **Conselho Fiscal**
Presidente: Abrahão Patruni Júnior; **Membros:** Antonio Carlos Mendes Oliveira, Lucio Rodrigues Capelletto e Walter Gomes de Oliveira

■ **Diretoria-Executiva**
Diretor-Presidente: Helio Cesar Brasileiro; **Diretor de Benefícios:** Antonio Francisco Bernardes de Assis; **Diretor de Aplicações:** José Antonio Marciano; **Diretor de Controle, Logística e Informação:** Jefferson Moreira

■ **REALIZAÇÃO**
CDN Comunicação Corporativa
Jornalista responsável:
Inácio Muzzi (MG 02131-JP)